

Embaixador está otimista com o avanço brasileiro

por Maria Helena Tachinardi
de Nova York

Dois fatos marcantes são percebidos pelo embaixador do Brasil em Washington, Marcílio Marques Moreira, como oportunos para a retomada de uma nova fase de otimismo e de perspectivas no País: o acordo com os bancos e a conscientização por parte dos governos dos países credores de que é preciso reduzir a dívida do Terceiro Mundo. Novas idéias estão a caminho, diz, e o Brasil, bem como outros endividados, tem de aproveitar esse momento.

Marques Moreira está convencido de que um dos caminhos deverá passar por uma redução das taxas de juro em vez de uma redução do principal dos débitos acumulados. "Essa solução teria um efeito mais imediato contábil e fiscal e os bancos perderiam menos. Outra solução seria um processo de troca de papéis, de recompra da dívida. Há banqueiros que defendem a participação de uma agência multilateral que compre os papéis dos endividados com descontos e repasse esses descontos aos devedores.

Na direção de novas fórmulas, já se tem o Congresso norte-americano que, no bojo da nova Lei de Comércio, notoriamente protecionista, prevê, em contrapartida, um programa de redução da dívida. Os bancos preferem reduzir a dívida a aumentar a concessão de novo.